



**Discurso do Presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva, durante
cerimônia de inauguração simultânea de seis usinas hidrelétricas em
Goiás**

Catalão-GO, 19 de outubro de 2010

Bem, primeiro eu gostaria de cumprimentar o companheiro Alcides Rodrigues, governador do estado de Goiás,

Cumprimentar o companheiro José Machado, ministro interino do Meio Ambiente,

Cumprimentar o nosso querido companheiro deputado federal reeleito, Rubens Otoni,

E cumprimentar os deputados federais eleitos, a companheira Flávia Moraes e o companheiro Thiago Peixoto,

Quero cumprimentar o Altino Filho, secretário de Planejamento e Desenvolvimento Energético,

Cumprimentar o prefeito Velomar Rios, de Catalão, e Darci Rosa de Jesus, de Davinópolis, por meio dos quais saúdo todos os prefeitos da região aqui presentes,

Quero cumprimentar o companheiro Carlos Nadalutti, presidente de Furnas,

Quero cumprimentar o Luiz Nascimento, presidente da Camargo Corrêa,

Quero cumprimentar o Frank Feder, presidente da Alcoa,

Quero cumprimentar o Eduardo Bueno, diretor-presidente da Usina Serra do Facão, por meio de quem cumprimento os conselheiros e diretores da Sefac,

Quero cumprimentar o Wilson Marques, coordenador nacional da Federação dos Urbanitários,

Quero cumprimentar, em Cachoeira Alta, o companheiro ministro Márcio



Zimmermann,

Quero cumprimentar a Eline Petroni Caiado Fleury, prefeita de Cachoeira Alta,

Quero cumprimentar o Francisco de Assis Peixoto, prefeito de São Simão,

Quero conversar [cumprimentar] o André Gerdau, presidente do Grupo Gerdau e o Paulo Godoy, diretor-presidente da Alupar. Paulo, se você estiver me ouvindo, eu aqui estava nervoso de ver uma mosca brigando com você no microfone enquanto você estava falando; depois a mosca brigou com o Gerdau, e depois a mosca brigou com o ministro Zimmermann. Se a mosca estiver ainda, por favor, tire-a do palco, ô Paulo Godoy.

Quero cumprimentar ainda o nosso companheiro, senhor Wilmar Bento Severino, prefeito de Itarumã,

O André Luiz Guimarães Vieira, prefeito de Caçu,

O companheiro Ildo, secretário de Energia Elétrica do Ministério das Minas e Energia,

O companheiro Otávio Carneiro Rezende, diretor da Votorantim Energia,

E o senhor Luiz Alberto Kuster, diretor da Rio Verde Energia,

Quero cumprimentar ainda os prefeitos Jerônimo Carneiro Sobrinho, de Nova Aurora; Marco Antônio dos Santos, de Cumari; Wilson Geraldo Sugai, de Itapemirim [Ipameri]; e Paulo César Silva, de Poços de Caldas,

Meus companheiros e minhas companheiras,

Eu estou aqui falando com vocês e estou aqui preocupado com o avião. Eu não sei se resolveu o negócio do helicóptero, se nós vamos de helicóptero ou não, por isso que eu estou com um pouco de pressa. Mas eu queria dizer para vocês o seguinte: não é todo dia que temos a feliz oportunidade de inaugurar empreendimentos do porte destas seis usinas hidrelétricas. Teve governante que passou pelo país muitos anos e não conseguiu inaugurar sequer uma hidrelétrica. Nós estamos inaugurando seis, só no estado de



Goiás. Afinal, estamos falando de obras do PAC que receberam, juntas, investimentos de R\$ 2,9 bilhões, e que vão suprir a demanda de energia de mais de um milhão de pessoas no estado de Goiás.

Essas obras estão sendo inauguradas em um momento no qual o Brasil voltou a investir pesadamente em geração e transmissão de energia elétrica. Fizemos um profundo levantamento de nosso potencial hidrelétrico. Modernizamos o marco regulatório para o setor. Devolvemos ao Estado a capacidade de planejar a longo prazo. E criamos uma grande carteira de projetos na área de energia. Graças a isso, os investimentos públicos e privados em geração e transmissão de energia elétrica, em todo o país, chegaram a R\$ 48,6 bilhões apenas no período compreendido entre 2007 e 2010.

A segunda etapa do Programa de Aceleração do Crescimento prevê investimentos totais de R\$ 136,6 bilhões em geração de energia elétrica. Apenas em usinas hidrelétricas serão investidos R\$ 116 bilhões na construção de dez usinas de modelo plataforma e mais 44 hidrelétricas convencionais, 12 delas, meu caro Alcides, aqui no estado de Goiás. Na área de transmissão estão previstos investimentos totais de R\$ 37,4 bilhões, com a construção de mais de 36 mil quilômetros de redes para grandes interligações, linhas e reforços regionais.

O PAC 2 prevê também novidades no quesito preservação ambiental como a instalação de aquecimento solar para o banho em residências. Com um investimento de R\$ 1,1 bilhão, a iniciativa poderá beneficiar 260 mil famílias de baixa renda e chegar, no futuro, a até 2 milhões de beneficiários da segunda etapa do Programa Minha Casa Minha Vida, incluída no PAC 2.

Aliás, gostaria de parabenizar Goiás por ser o primeiro estado no Brasil a superar as metas de contratação de recursos do Programa Minha Casa Minha Vida.

Meu caro Alcides,



Quando o Programa foi lançado, estava prevista a construção de 27.613 casas em Goiás. Mas, até o momento, já foram contratadas junto à Caixa Econômica Federal 33 mil novas... mais de 33 mil novas moradias em todo o estado de Goiás.

Mas não é apenas no setor de habitação que Goiás tem se beneficiado com o Programa de Aceleração do Crescimento. A segunda etapa do PAC em Goiás inclui a conclusão da Ferrovia Norte-Sul, passando pelo Sudoeste de Goiás e chegando até Estrela d'Oeste, em São Paulo. Se Deus quiser, no dia 20 de dezembro nós vamos inaugurar a Ferrovia Norte-Sul até Anápolis. Vai dar praticamente 1.350 quilômetros de ferrovia feitos no nosso governo contra 215 quilômetros feitos nos 17 anos antes de eu chegar à Presidência da República. Duzentos e quinze quilômetros em 17 anos e nós, em oito anos, 1.350 quilômetros da Ferrovia Norte-Sul. E inclui também a continuidade dos trabalhos da Ferrovia de Integração Uruaçu/Lucas do Rio Verde, em Mato Grosso; a duplicação de rodovias federais e a construção do alcoolduto que ligará Goiás a São Paulo. Todas essas obras vão fazer de Goiás um grande entroncamento logístico, com imensas vantagens competitivas no mercado interno e também no comércio exterior. Além disso, o estado também receberá mais recursos para investimentos em habitação popular, saneamento básico, saúde e projetos públicos de irrigação.

No setor energético, o PAC 2 prevê a construção, entre outras, das seguintes usinas e linhas de transmissão: Hidrelétrica Porteiras, na divisa de Goiás com Minas Gerais; Termelétrica Codora, a partir da queima do bagaço da cana-de-açúcar; e linhas de transmissão de energia elétrica interligando as regiões Norte e Sudeste de Goiás a outras linhas de tronco de distribuição.

Meu querido companheiro Alcides,
Meu querido povo de Catalão,
Meu querido povo de Goiás,
Meu querido povo do Brasil,



Davinópolis...

Bem, companheiros e companheiras, eu vou terminar dizendo para vocês que não foi fácil chegar aonde nós chegamos. Eu penso que eu poderia olhar para os empresários que têm investimentos aqui no Brasil e que têm investimentos no exterior, eu penso que eu poderia olhar na cara de qualquer empreendedor que trabalha dentro do Brasil e que trabalha fora do Brasil para que eles constatem, junto comigo, que o Brasil vive um momento, eu diria, de ouro no investimento de infraestrutura, no crescimento econômico e na geração de possibilidades de um continuado crescimento por longos e longos tempos.

Acho que todo mundo sabe que o Brasil nunca foi tão respeitado como é respeitado hoje, aqui dentro e fora do Brasil. Eu vou dizer uma coisa que é uma coisa que muita gente não sabe porque, muitas vezes, a imprensa nem divulga porque também não sabe. Nós recebemos, no Brasil, no mês de setembro, uma entrada de dinheiro de US\$ 16 bilhões, apenas no mês de setembro. É por isso que nós tomamos uma atitude ontem de aumentar o IOF de 4% para 6%, para que a gente facilite a entrada do dólar que venha direto para o setor produtivo e a gente crie dificuldade para o dólar que vem apenas para aplicação na Bolsa ou para especular. É preciso que a gente faça uma separação.

Pois bem, US\$ 16 bilhões era tudo que a gente tinha de reserva quando eu cheguei na Presidência da República e ainda devíamos US\$ 30 bilhões para o FMI. Hoje, em apenas um mês, entrou US\$ 16 bilhões e eu, e eu, que jamais... eu não esqueço nunca e conto isso muitas vezes: eu estava, em 2005, na Índia, quando a Índia juntou US\$ 100 bilhões de reserva. E eu dizia para os meus companheiros de viagem: no dia em que o Brasil tiver US\$ 100 bilhões, nós estaremos chiques. Eu vou terminar o meu mandato, o Brasil com US\$ 300 bilhões de reservas, que é uma garantia enorme que possibilitou o Brasil não entrar na crise americana de 2008, que possibilitou o Brasil não sofrer os danos da crise como sofreu a Alemanha, como sofreu a França, como



sofreu a Itália, como sofreu o Japão e como sofreram os Estados Unidos, que até agora não se recuperaram da crise de 2008.

Este país não só se recuperou, como é um país que este ano cresce mais 7,5% e é um país que não tem volta porque nós estamos determinados – não é predestinados, não –, nós estamos determinados a fazer deste país, meus caros empresários e meus caros trabalhadores... nós temos que recuperar o que nós não conseguimos fazer no século XX, quando o Brasil jogou fora extraordinárias oportunidades de se transformar em uma grande nação porque o Brasil ficava esperando o que os americanos queriam que a gente fizesse ou ficava esperando o que os europeus queriam que a gente fizesse. Nós adoramos os americanos e adoramos os europeus, mas nós gostamos mais de brasileiros e tomamos conta das nossas decisões.

E o Brasil, o Brasil está determinado a se transformar na quinta economia mundial até 2016. Aqueles que duvidam sempre, aqueles que não acreditam neste país, anotem na sua caderneta, anotem o que eu estou dizendo: este país não tem mais possibilidade de voltar ao passado, este país não tem mais possibilidade de ser um país que pensa pequeno, este país não tem mais possibilidade de ser um país onde o povo brasileiro e os trabalhadores [não] andavam de cabeça erguida porque não tinham mais esperança, porque não acreditavam na possibilidade de trabalhar.

Eu vou terminar o mandato gerando 15 milhões de empregos com carteira assinada neste país. E fico, fico muito feliz que o prefeito, quando vem falar aqui, ele não pede nada mais nada menos que a gente transforme a faculdade em universidade, que tinha sete cursos, agora tem 21 cursos, que ele, que ele... antigamente os prefeitos, quando encontravam um presidente da República, ficavam chorando e mendigando ao presidente para dar um dinheirinho para pagar 13º salário ou para pagar folha atrasada. Hoje, quando eu encontro com um prefeito, ele pede uma escola técnica, ele pede uma universidade, ele pede uma estrada. É por isso que eu acredito que este país



vai em frente e vai continuar crescendo, e vai continuar gerando riquezas, e vai continuar permitindo que a gente possa, só em um dia... Hoje inauguramos seis hidrelétricas, uma de 212 megawatts, outras menores, mas um total de 665 megawatts. Faz 20 dias, eu fui a São Paulo inaugurar oito usinas de biomassa, também quase mil megawatts. E assim...

Eu vou voltar aqui para inaugurar 400 casas, prefeito, pode tratar de fazer as casas, que estarei aqui para inaugurar.

Portanto, meus companheiros e companheiras, do fundo do coração, eu quero agradecer aos empresários, quero agradecer a vocês, quero agradecer aos trabalhadores. Eu estou terminando o meu mandato. Mas terminar o mandato não significa que eu vou parar de caminhar por este país e de ajudar a conquistar as coisas que ainda faltam ser conquistadas pelo nosso país.

Um abraço e até outro dia, se Deus permitir. Um abraço.

(\$211A)



**Presidência da República
Secretaria de Imprensa
Discurso do Presidente da República**
